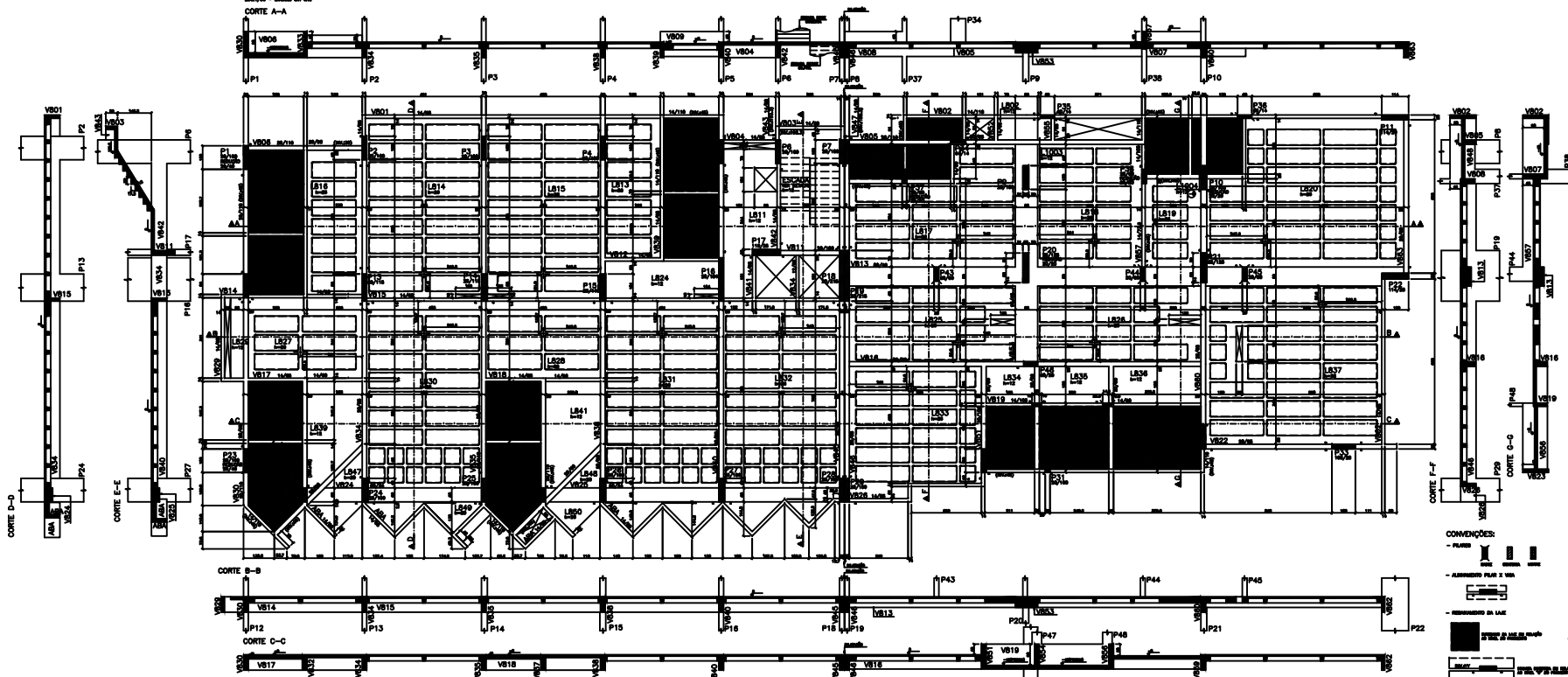


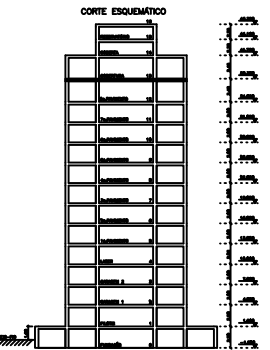
FORMA DA COBERTURA

CORTE A-A



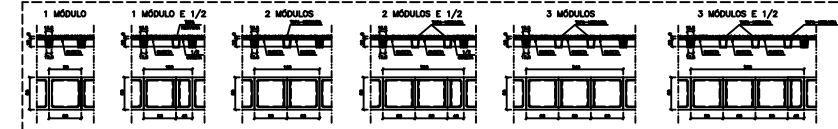
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

1. Verificar a existência de interferências com outros sistemas.
2. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
3. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
4. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
5. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
6. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
7. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
8. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
9. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
10. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
11. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
12. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
13. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
14. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
15. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
16. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
17. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
18. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
19. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.
20. Alocar o sistema de forma a evitar a formação de pontos críticos de concentração de esforços.



CONVENÇÕES:

- PLANO
- ALINHAMENTO PLANO 2 VAS
- RECORTE DE LAJE
- LAMELA DE LAJE
- VAS
- DE LAJE



ACÕES/CHARGAMENTOS		SOLICITAÇÃO		ACÕES DO VENTO E ESTABILIDADE		CONDIÇÕES	
CHARGAMENTO DE LAJE DE PISO	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	MAQUINARIA	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE LAJE DE VENTILADOR	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE VENTILADOR	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE LAJE DE TRAVESSO	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TRAVESSO	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE PISO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE PISO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000
CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	150 KG/M²	VALOR DE ALCANTARALHAMENTO	0 - PISO - 0,050	CHARGAMENTO DE TETO DE LAJE	10	VALOR	20000

Stabbeengeniería
 ED. ESTUDIO DESIGN 3 - LIONS 4000
 35 CA-50A CA-50B
 100